



Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ  
Instituto Oswaldo Cruz - IOC  
Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas - IPEC  
Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca - ENSP  
**Acolhimento e Humanização ao paciente portador da  
doença de Chagas: experiência de construção de  
Instrumento de Pesquisa**



**Diretriz: Acolhimento, Atenção Hospitalar**

Autores: Lucia Maria Ballester-Gil - IOC  
Eduardo Navarro Stotz - ENSP  
Alejandro Marcel Hasslocher-Moreno - IPEC  
Belarmino Alves de Azevedo - IPEC  
Tania Cremonini de Araújo-Jorge - IOC  
Email: lucia@ioc.fiocruz.br  
Av. Brasil 4365, Manguinhos – Rio de Janeiro/RJ – CEP 21040-900

## INTRODUÇÃO

A doença de Chagas é dentre as chamadas grandes endemias negligenciadas a que produz maior impacto de morbimortalidade na América Latina, onde acomete 16 milhões de pessoas. No Brasil, há cerca de 5 milhões de infectados em fase crônica e segundo as estatísticas da Organização Mundial de Saúde (OMS) cerca de 45 mil óbitos anuais se devem à doença de Chagas na América Latina.

O presente estudo preconiza o acolhimento ao paciente e humanização dos serviços de saúde previstos no documento do HumanizaSUS. Para isso, elaboramos um instrumento de pesquisa com o objetivo de investigar as percepções e saberes de pacientes portadores da doença de Chagas. Consideramos como aspectos relevantes ao estudo a experiência do paciente ao portar a doença de Chagas, suas crenças e valores potencializados no adoecimento, diagnóstico, sintomatologia, etiologia da doença, tratamento, convívio com uma doença incurável e debilitante. O cenário da pesquisa foi o Hospital - Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas (IPEC), Fiocruz e os atores do estudo são os pacientes com cardiopatia chagásica.

## OBJETIVOS

Elaborar um instrumento de pesquisa capaz de identificar os saberes e percepções de pacientes sob uma perspectiva de relações humanas no contexto de saúde e vida, suas vivências do processo de adoecer, seus conhecimentos sobre a doença (e a infecção), suas emoções, reações e afetos.

## MÉTODOS

Como pressupostos teóricos foram selecionados Freire (1996), Stotz (1997), Briceño-Leon (1996) Valla, (1997, 1998), Kübler-Ross (1981), Queiroz (1983), Minayo (1993, 2004), Caprara (1999) e selecionamos a pesquisa qualitativa por ser adequada ao estudo de percepções e saberes. Participaram da elaboração do instrumento de pesquisa os profissionais de diferentes setores da Fiocruz (médicos, sociólogo, biólogo, psicólogos e psiquiatra).

O instrumento de coleta foi constituído por 27 perguntas semi-estruturadas e distribuídas em dois blocos: (1) acolhimento e coleta de dados pessoais e perfil social e econômico e (2) percepções e saberes do paciente. A paciente voluntária seguiu procedimento de leitura e assinatura do TCLE. Mediante a coleta de dados transcrevemos as fitas e realizamos a análise de conteúdo.

## RESULTADOS E CONCLUSÕES

A paciente expressou interesse em conhecer maiores informações sobre a doença de Chagas e demonstrou estar muito abalada emocionalmente. Com o instrumento de pesquisa foi possível identificar que a paciente desconhecia informações sobre programas públicos de atenção básica, a exemplo do programa de hipertensão; (ii) seus direitos como usuário do SUS e (iii) e os serviços do IPEC.

O instrumento de pesquisa se confirmou adequado para o estudo de saberes, percepções, e aspectos subjetivos, emocionais e cognitivos. O estudo aponta ser imprescindível a presença de um psicólogo durante a entrega do diagnóstico ao paciente. Estudos realizados em ambiente hospitalar indicam nítida carência em pesquisas no tocante aos fatores que deflagram a não adesão, abandono ao tratamento e grau de satisfação do paciente ao dispor de serviços públicos de saúde.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos a paciente que participou do estudo. Aos amigos da Sessão de Psicologia do IPEC ao Dr. Belarmino, Márcia Franco e equipe. Dr Pedro Brasil por viabilizar o acompanhamento durante as consultas. E a todos profissionais do IPEC.

## BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. Briceño-León R, Méndez-Galván J. The social determinants of Chagas disease and the transformations of Latin America. *Mem Inst Oswaldo Cruz* 2007; 102(Suppl I):109-112.
2. Dias JCP. Globalização, iniquidade e doença de Chagas. *Cad Saúde Pública* 2007; 23(Supl 1):S13-S22.
3. World Health Organization. New global effort to eliminate Chagas disease. 2007. Available in: <http://www.who.int/mediacentre/news/releases/2007/pr36/en/index.html>
4. Caprara A, Franco ALS. A relação paciente-médico: para uma humanização da prática médica. *Cad. Saúde Pública* 1999; 15(3):647-654.